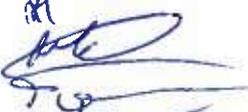




AS
S. Eng
H


H H.

RELATÓRIO E CONTAS

ANO 2023

S e g u i m o s j u n t o s .



Centro Social e Paroquial de Tregosa
NIPC 505140993

A
S. Long
#1
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
H. B.

DADOS DA INSTITUIÇÃO:

Nome:

Centro Social e Paroquial de Tregosa

Morada Sede:

Rua Mário Gonçalves Leite, 144
4905-161 Tregosa

Natureza jurídica:

Fundação de Solidariedade Social

NIPC:

505140993

Telefone/Telemóvel:

258 107 965 | 967 691 925

Correio eletrónico:

centro_sp_tregosa@sapo.pt

Sítio na internet:

<https://www.csptregosa.pt/>



AS
S. Eng
#1
[Signature]
[Signature]
[Signature]

INTRODUÇÃO

O Centro Social e Paroquial de Tregosa situa-se na freguesia de Tregosa, concelho de Barcelos. É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com protocolo com a Segurança Social, que atua na área da Infância e Juventude desde o ano 2000.

Desde o ano de 2016 que apenas trabalha com a valência de C.A.T.L. e acolhe crianças dos 5 aos 12 anos de idade. A Instituição desempenha um papel social relevante na região uma vez que assegura aos seus utentes e respetivas famílias o acompanhamento das crianças em horário mais alargado tendo a possibilidade de transportar as crianças da Escola para a Instituição, e vice-versa, proporcionando um acompanhamento mais próximo às crianças. Nos períodos que permanecem no Centro este tem como principal preocupação proporcionar o desenvolvimento físico e intelectual criando condições para o desenvolvimento psíquico, cultural e social das crianças através de atividades educativas que complementam a oferta educativa de base.

A Instituição, nos últimos anos, passou por alguns constrangimentos financeiros, mas neste último ano, fruto do empenho da Direção e dos funcionários, a Instituição mostra sinais de recuperação. A abertura de uma nova valência pode trazer, a medio prazo, benefícios à Instituição ao nível da sustentabilidade financeira.

Assim, nos termos da Lei e dos Estatutos a Direção do Centro Social e Paroquial de Tregosa, vem submeter à apreciação as contas do ano de 2023.

Valências	Número médio de utentes 2023	Número médio de utentes 2022
Centro de Atividades dos tempos livres	32	23

Demonstração dos Resultados por naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	UNIDADE MONETARIA: Euro	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	6.1	26 471,00	17 485,38
Subsídios, doações e legados à exploração	7	28 724,67	20 870,30
ISS, IP - Centro Distrital de Braga		18 784,48	17 936,47
ISS, IP - Apoios Excepcionais e extraordinários		0,00	1 081,32
Outras entidades publicas		2 247,92	224,00
Doações Heranças e legados		7 692,27	1 628,51
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-3 683,85	-2 653,90
Fornecimentos e serviços externos	6.3	-14 385,97	-9 486,07
Gastos com o pessoal	9	-32 707,33	-24 591,77
Outros rendimentos	6.2	5 893,80	17,71
Outros gastos	6.4	-1 240,51	-234,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9 071,81	1 407,65
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-403,73	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8 668,08	1 407,65
Resultado antes de impostos		8 668,08	1 407,65
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		8 668,08	1 407,65

S. Luy
H
H. Luy
H. Luy
H. Luy
H. Luy

Balanço
31 de Dezembro de 2023

(euros)

RUBRICAS	NOTAS	2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	16 806,17	0,00
Investimentos financeiros		105,27	105,27
		<u>16 911,44</u>	<u>105,27</u>
Ativo Corrente			
Inventários	5	0,00	9,86
Créditos a receber		392,50	344,50
Estado e outros entes públicos	8.3	161,44	0,00
Diferimentos		1 075,81	403,11
Outros ativos correntes	8.4	57,75	0,00
Caixa e depósitos bancários	8.1	2 128,94	3 513,11
		<u>3 816,44</u>	<u>4 270,58</u>
Total do ativo		<u>20 727,88</u>	<u>4 375,85</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		249,40	249,40
Resultados transitados		-4 987,00	-6 394,65
Outras variações nos fundos patrimoniais		9 791,67	0,00
		<u>5 054,07</u>	<u>-6 145,25</u>
Resultado líquido do período		8 668,08	1 407,65
Total dos fundos patrimoniais	8.2	<u>13 722,15</u>	<u>-4 737,60</u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	10 e 16	0,00	1 685,00
		<u>0,00</u>	<u>1 685,00</u>
Passivo corrente			
Fornecedores		556,88	0,00
Estado e outros entes públicos	8.3	695,57	271,39
Financiamentos obtidos		585,00	0,00
Outros passivos correntes	8.5	5 168,28	7 157,06
		<u>7 005,73</u>	<u>7 428,45</u>
Total do passivo		<u>7 005,73</u>	<u>9 113,45</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>20 727,88</u>	<u>4 375,85</u>

S. P. J.
[Handwritten signatures and initials]

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa
Período findo em 31 de Dezembro de 2023

	Notas	2023	2022
(euros)			
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		26 423,00	17 485,38
Pagamentos a fornecedores		-16 427,27	-749,00
Pagamentos ao pessoal		-38 212,02	-15 720,12
Caixa gerada pelas operações		-28 216,29	1 016,26
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	562,00
Outros recebimentos/pagamentos		22 239,85	-88,65
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-5 976,44	1 489,61
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:		-17 000,00	0,00
Ativos fixos tangíveis		-17 000,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		15 000,00	0,00
Activos fixos tangíveis		5 000,00	0,00
Subsídios ao investimento		10 000,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-2 000,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:		7 692,27	0,00
Doações		7 692,27	0,00
Pagamentos respeitantes a:		-1 100,00	0,00
Financiamentos obtidos		-1 100,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		6 592,27	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-1 384,17	1 489,61
Caixa e seus equivalentes no início do período	8.1	3 513,11	2 023,50
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8.1	2 128,94	3 513,11
		-1 384,17	1 489,61

AS
S. Eng
M. Ace
TA
Blil
& P.

S. Eng
 [Handwritten signatures]



MAPA DE CONTROLE DOS SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS(S)
 APROVAÇÃO

CG

ANO: 2013

MS: 20006994628

NSC: 503140993

Nome do beneficiário: []

Nome do beneficiário: []

Nome do beneficiário: []

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º (2)	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.º (3)	TAXA DE AMORTIZ. (4)	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES								SALDO VALOR LIQ. ANO N-1 (9)	MOVIMENTOS NO ANO			SALDO VALOR LIQ. ANO N (14)		
					1.º AO 3.º ANO (5)	4.º e 5.º ANO (6)	6.º AO (7)	7.º ao 9.º ANO (8)	A débito (10)	Outros débitos (11)	A crédito (12)	Outros créditos (13)							
593	SUBSÍDIOS																		
593211	Câmara Municipal de Barcelos	2013	10 000,00		208,33	0,00	0,00	0,00	0,00	10 000,00	208,33	0,00	0,00	0,00	9 791,67				
	TOTAL DO SUBSÍDIO		10 000,00		208,33	0,00	0,00	0,00	0,00	10 000,00	208,33	0,00	0,00	0,00	9 791,67				
43	INVESTIMENTO																		
43341	Var. Lq. Passag. Ford Tourneo	2013	17 000,00	25,00%	394,17					17 000,00					16 605,83				
	TOTAL DO INVESTIMENTO		17 000,00		394,17	0,00	0,00	0,00	0,00	17 000,00					16 605,83				

Anexo às demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023

1. Identificação da entidade

Centro Social e Paroquial de Tregosa, pessoa coletiva nº 505 140 993, com sede na Rua Mário Gonçalves Leite, 144 | 4905-161 Tregosa, União de freguesias de Durrães e Tregosa, concelho de Barcelos.

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, conforme registo lavrado pela inscrição nº 8/01, a fl. 35 do livro nº6 das Fundações de Solidariedade Social, efetuado em 11/09/2000 - D.R. III Série nº 106 de 08/05/2001.

De acordo com os Estatutos e Regulamento Interno, o Centro Social Paroquial de Tregosa tem como missão trabalhar na promoção integral de todos os utentes, cooperando com a comunidade em que se insere e freguesias limítrofes, através de uma assistência personalizada aos menores em parceria com os seus familiares, tendo sempre em conta a especificidade de cada um.

A resposta social desenvolvida atualmente pelo Centro é de Atividades dos Tempos Livres, correspondendo-lhe os Códigos de Atividade Económica 88990 e 88910.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto - Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, pelo Decreto - Lei n.º 36 -A/2011, de 9 de março, pelas Leis 66 - B/2012, de 31 de dezembro, e 83 - C/2013, de 31 de dezembro e pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho. Foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2 - Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF-ESNL.

2.3 As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados no final do período em análise são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras do período comparativo anterior.

Os valores são mostrados em euros, salvo indicação expressa em contrário.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

(Handwritten signatures and initials)
S. Cruz
H. Cruz
P. Cruz
P. Cruz

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo, com exceção para algumas situações específicas destas entidades, tais como bens do ativo atribuídos a título gratuito e inventários a serem oferecidos no âmbito da atividade das ESNL.

b) Outras políticas contabilísticas

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao valor pelo qual se encontram segurados, ou pelo valor patrimonial tributário que na data da doação esteja em vigor na respetiva matriz.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, tendo em conta o método de linha reta e em conformidade com o período de vida útil estimado, para cada grupo de bens.

Mantem-se as taxas de depreciação utilizadas, correspondendo aos seguintes períodos de vida útil estimado (em anos):

Edifícios e Outras Construções	10 a 50
Equipamento Básico	2 a 15
Equipamento Transporte	2 a 10
Equipamento Administrativo	2 a 10

Os ativos fixos tangíveis em curso, referem-se a ativos que se encontram registados ao custo de aquisição, deduzidos de eventuais perdas por imparidade.

Logo que estejam disponíveis para uso, serão depreciados, de acordo com o exigido pelo órgão de gestão.

Os bens do património histórico, artístico e cultural não são depreciados.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, se caso disso.

As amortizações são calculadas, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name "S. Cruz" and other illegible signatures.

a um período compreendido entre 3 e 7 anos e registadas por contrapartida da rubrica "Gastos de depreciação e amortização" da demonstração dos resultados.

Inventários

Os inventários são registados ao menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda esperado deduzido dos custos estimados para efetuar a venda. A diferença entre o custo e o valor realizável líquido é registada em perdas por imparidade no período em que ocorrer.

O método de custeio dos inventários adotado pela Instituição consiste no último preço de compra.

Uma ESNL pode deter inventários cujo contributo para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade ou os serviços potenciais que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade da entidade gerar fluxos de caixa, designadamente nos casos em que a ESNL distribui certas mercadorias sem contrapartida.

Nestes casos, os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade ou os serviços potenciais dos inventários são refletidos através da quantia que a entidade teria de pagar para comprar inventários equivalentes. Assim, estes inventários são mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, dos dois o mais baixo.

Instrumentos financeiros

Clientes/Utentes e outras dívidas a receber

As rubricas de Clientes/Utentes e outras contas a receber, são reconhecidas pelo seu valor nominal.

Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes são registadas no passivo pelo custo.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a fornecedores e outras contas a pagar, são registadas pelo seu valor nominal, em virtude de não vencerem juros e o efeito do desconto, ser imaterial.

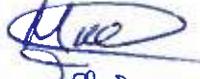
Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

Venda de bens

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A instituição não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.


S. Long
#1




Prestações de serviços

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço. Quando a prestação de serviços transita de um período para outro, o reconhecimento do rédito, na data de relato, é calculado com base na fase de acabamento.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;
- a fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

Subsídios e outros apoios

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração de resultados no período idêntico em que os gastos ocorrem.

Os subsídios de apoio ao investimento, referente aos ativos fixos tangíveis, são incluídos nos fundos patrimoniais e imputados como rendimentos, enquanto os gastos relacionados com esses bens são balanceados, para que se compensem.

Ativos e passivos contingentes

Contingências é uma situação cujo resultado, favorável ou desfavorável, depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes surgem de acontecimentos passados, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras e são objeto de divulgação, quando provável a existência de um benefício económico futuro.

Por sua vez os passivos contingentes, surgem de acontecimentos passados, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras e são objeto de divulgação, a menos que se verifique uma saída de fundos, afetando benefícios económicos futuros.

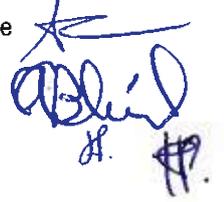
Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e opções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e iii) provisões;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo


S. Luy



previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados, no enquadramento presente da Instituição no seu setor, na expectativa de evolução da atividade e na concretização da estratégia delineada para o futuro próximo. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e, portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da Instituição são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa, para efeitos de relato financeiro, difira dos montantes estimados.

Na eventualidade de os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, serão as mesmas corrigidas em resultados de forma prospetiva, sendo, contudo, convicção do órgão de gestão que tais alterações não colocam em causa os valores apresentados nas presentes demonstrações.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

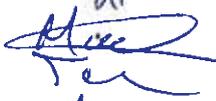
Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores

Não se verificaram erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

4. Ativos fixos tangíveis

4.1. Ativos fixos tangíveis afetos à atividade


S. Eng
#1





Durante o período em análise e no ano anterior, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis afetos à atividade, bem como nas respetivas depreciações são como se segue:

(euros)

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento			Totais
			Básico	Transporte	Administrativo	
Quantias brutas escrituradas em 01-01-2022		22 831,35	21 011,80	29 823,61	4 441,93	78 108,69
Quantias brutas escrituradas em 31-12-2022	0,00	22 831,35	21 011,80	29 823,61	4 441,93	78 108,69
Adições	0,00	0,00	209,90	17 000,00	0,00	17 209,90
Alienações	0,00	0,00	0,00	29 823,61	0,00	29 823,61
Quantias brutas escrituradas em 31-12-2023	0,00	22 831,35	21 221,70	17 000,00	4 441,93	65 494,98
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas						
Saldo em 01-01-2022	0,00	22 831,35	21 011,80	29 823,61	4 441,93	78 108,69
Adições	0,00	0,00	49,56	354,17	0,00	403,73
Diminuições	0,00	0,00	0,00	29 823,61	0,00	29 823,61
Saldo em 31-12-2022	0,00	22 831,35	21 061,36	354,17	4 441,93	48 688,81
Saldo em 31-12-2023	0,00	22 831,35	21 061,36	354,17	4 441,93	48 688,81

S. Cruz
A. Cruz
P. Cruz
C. Cruz
H. Cruz

5. Inventários

O detalhe desta rubrica para o período em análise e o ano anterior é como se segue:

	2023	2022	var.
Matérias primas, subsidiárias e de consumo:			
Inventários iniciais	9,86	24,37	
Compras	3 673,99	2 639,39	
Inventários finais	0,00	9,86	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3 683,85	2 653,90	38,8%

6. Rendimentos e gastos

6.1- Prestação de serviços

O detalhe desta rubrica para o período em análise e no ano anterior é como se segue:

(euros)

	2023	2022	var.
Prestações de serviços - quotizações utilizadores	26 471,00	17 485,38	51,4%
	26 471,00	17 485,38	51,4%

	(euros)	
	2023	2022
Trabalhos especializados	1 293,88	191,48
Honorários	0,00	1 050,00
Conservação e reparação	2 741,48	956,11
Ferramentas e utensílios de desgaste ráp	234,49	175,10
Material de escritório	254,85	225,35
Artigos para oferta	55,00	0,00
Material didático	343,17	96,45
Eletricidade	702,54	876,54
Combustíveis	2 162,07	1 548,00
Deslocações e estadas	74,84	454,40
Transportes de pessoal	0,00	2 537,87
Outros	0,00	65,00
Rendas e alugueres	172,20	0,00
Comunicação	103,98	12,56
Seguros	465,38	1 024,73
Limpeza, higiene e conforto	110,47	142,08
Atividades recreativas e culturais	5 504,50	0,00
Outros serviços - Serviços Bancários	167,12	130,40
Total	14 385,97	9 486,07


 S. Long



6.4- Outros gastos

O detalhe desta rubrica para o período em análise e o ano anterior é como se segue:

	(euros)	
	2023	2022
Impostos	144,00	234,00
Correções relativas a períodos anteriores	547,51	0,00
Quotizações	400,00	0,00
Outros gastos não especificados	149,00	0,00
Total	1 240,51	234,00

7. Subsídios e outros apoios

O detalhe desta rubrica para o período em análise e o ano anterior é como se segue:

8.3. Estado e outros entes públicos

O detalhe desta rubrica para o período em análise e o ano anterior é como se segue:

	(euros)	
	2023	2022
Correntes		
Saldos devedores		
IVA - pedidos restituição	161,44	0,00
	161,44	0,00
Saldos credores		
Retenção de impostos sobre o rendimento	0,00	33,75
Contribuições para a Segurança Social	695,57	237,64
	695,57	271,39

S. Cruz
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

8.4. Outros ativos correntes

O detalhe desta rubrica para o período em análise e o ano anterior é como se segue:

	(euros)	
	2023	2022
Outros devedores	57,75	0,00
	57,75	0,00

8.5. Outros passivos correntes

O detalhe desta rubrica para o período em análise e o ano anterior é como se segue:

	(euros)	
	2023	2022
Remunerações a pagar	0,00	3 429,02
Credores por acréscimos de gastos	5 168,28	3 728,04
	5 168,28	7 157,06

Os credores por acréscimo de gastos são relativos às estimativas dos encargos com férias e subsídio de férias, vencidas e a pagar no período seguinte.

9. Benefícios dos empregados

O detalhe desta rubrica para o período em análise e o ano anterior é como se segue:

	(euros)	
	2023	2022
Remunerações do pessoal	26 301,85	19 944,64
Encargos sobre remunerações	5 510,96	4 373,07
Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	352,12	274,06
Outros gastos com o pessoal	542,40	0,00
	32 707,33	24 591,77

S. Cruz
#1
[Signature]
[Signature]
[Signature]
H.

O número médio de pessoas ao serviço em 2023 é de 3 pessoas.

A Direção da Instituição é composta por cinco membros, os quais exercem as funções em regime de voluntariado, não auferindo, por isso, qualquer remuneração.

10. Acontecimentos após a data do balanço

Não há factos ou situações relevantes ocorridas após a data do balanço que justifiquem a sua divulgação.

11. Outras divulgações

Informa-se que a Instituição, à data de encerramento das contas, tem a sua situação regularizada perante a Segurança Social e a Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao Estado nem a outras entidades públicas.

Tregosa, 26 de março de 2024

A Contabilista Certificada,

Helena Pereira

234444606

80130

A Direção e o Conselho Fiscal

Uma Sofia Dinanda Portela
Límao João Pedro da Cruz
Luísa Ferreira Maciel
Marcos Castro Branco
Tereza da Teresinha
Ana Sofia Almeida Pinto
João António Rodrigues Leite
Maria de Fátima Raciol Ferraz